



FERNANDO PESSOA

1. PSICOGRAFIA

Pessoa ortónimo escreve como heterónimo de si mesmo.

Almada Negreiros
(1893-1970). Re-
trato de F. Pessoa.
1935. in *Presença*,
n.º 48, 1936.



«O poeta é um fingidor. Finge tão completamente que chega a fingir que é dor a dor que deveras sente.»

AUTOPSICOGRAFIA

O poeta é um fingidor
Finge tão completamente
Que chega a fingir que é dor
A dor que deveras sente.

E os que lêem o que escreve,
Na dor lida sentem bem,
Não as duas que ele teve,
Mas só a que eles não têm.

E assim nas calhas de roda
Gira, a entreter a razão,
Esse comboio de corda
Que se chama coração.

s. d.

Poesias. Fernando Pessoa. (Nota explicativa de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.)
Lisboa: Ática, 1942 (15ª ed. 1995): 235.

1ª publ. in **Presença**, n.º 36. Coimbra: Nov. 1932.